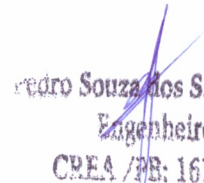


Obra:	ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA	Valor da Obra:
Endereço da obra:	Estradas do Município de Pedra Branca-PB	R\$ 486.161,62
Fonte de dados:	SINAPI - 07/2023 / ORSE - 06/2023 / SICRO3 - 04/23	BDI:
Encargos Sociais:	Desonerados - Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%	25,59%
Contrato:	1086281-32	



MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	DESCRIÇÃO	UND	QUANT.	MEMÓRIA DE CÁLCULO
1	Sítio Pedra do Fumo			
1.1	Serviços Preliminares			
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA	M2	8,0	A= (Comprimento x Largura) A= (4,00*2,00) A=8,00
1.1.2	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO. AF_10/2018	M	319,1	L= (Comprimento da Via) L= 319,10
1.2	Terraplanagem			
1.2.1	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2	1.873,01	P= (Comprimento*Largura Variável da Estrada) P= 1.873,01
1.2.2	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M3	3,28	D=Área de calçada a demolir * Altura D=6,56*0,50 D=3,28
1.3	Pavimentação			
1.3.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO	M	620,86	M= (((Comprimento da Rua*2 lados)-abertura da rua)+meio fio da abertura)) M= (((319,10*2,00)-20,00)+(2*1,33)) M= 620,86
1.3.2	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	M2	1.873,01	P= (Comprimento*Largura Variável da Estrada) P= 1.873,01
1.3.3	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA.	M	5,0	F=Cinturão de Travamento F=5,00
1.3.4	Limpeza de ruas (varrição e remoção de entulhos)	M2	1.873,01	P= (Comprimento*Largura Variável da Estrada) P= 1.873,01
1.4	Sinalização Viária			
1.4.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	620,86	M= (((Comprimento da Rua*2 lados)-abertura da rua)+meio fio da abertura)) M= (((319,10*2,00)-20,00)+(2*1,33)) M= 620,86
2	Sítio Saco			
2.1	Serviços Preliminares			
2.1.1	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO. AF_10/2018	M	328,35	L= (Comprimento da Via) L= 328,35
2.2	Terraplanagem			
2.2.1	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2	2.091,6	P= (Comprimento*Largura Variável da Estrada) P= 2.091,60
2.2.2	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M3	1,69	D=Área de calçada a demolir * Altura D=3,38*0,50 D=1,69
2.3	Pavimentação			
2.3.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO	M	653,79	M= (((Comprimento da Rua*2 lados)-abertura da rua)+meio fio da abertura)) M= (((328,35*2,00)-9,85)+(2+3,47)) M= 653,79
2.3.2	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	M2	2.091,6	P= (Comprimento*Largura Variável da Estrada) P= 2.091,60
2.3.3	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA.	M	15,85	F=Cinturão de Travamento F=(6,00+9,85) F=15,85
2.3.4	Limpeza de ruas (varrição e remoção de entulhos)	M2	2.091,6	P= (Comprimento*Largura Variável da Estrada) P= 2.091,60
2.4	Sinalização Viária			
2.4.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	653,79	M= (((Comprimento da Rua*2 lados)-abertura da rua)+meio fio da abertura)) M= (((328,35*2,00)-9,85)+(2+3,47)) M= 653,79
2.4.2	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + III - confecção	M2	1,18	A=(Área da placa de pare) A=(((8*0,35*0,42/2)*2) A=1,18
2.4.3	Suporte para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm - fornecimento e implantação	UND	2,0	Q= Quantidade de suporte para placa de sinalização pare Q= 2,00


 Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
 Engenheiro Civil
 CREA /PB: 161604632-5

Obra:	ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA	Valor da Obra:	Valor de Repasse:
Endereço da obra:	Estradas do Município de Pedra Branca-PB	R\$ 486.161,62	R\$ 477.500,00
Fonte de dados:	SINAPI - 07/2023 / ORSE - 06/2023 / SICRO3 - 04/23	BDI:	Contrapartida:
Encargos Sociais:	Desonerados - Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%	25,59%	R\$ 8.661,62
Contrato:	1086261-32		




PLANILHA ORÇAMENTARIA										
Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total	Peso (%)	
1			Sítio Pedra do Fumo					232.048,38	47,73 %	
1.1			Serviços Preliminares					3.354,36	0,69 %	
1.1.1	06.201.00	DER-PB	PLACA INDICATIVA DE OBRA	M2	8	315,44	396,16	3.169,28	0,65 %	
1.1.2	99064	SINAPI	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO. AF_10/2018	M	319,1	0,46	0,58	185,08	0,04 %	
1.2			Terraplanagem					1.116,28	0,23 %	
1.2.1	100575	SINAPI	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2	1873,01	0,10	0,13	243,49	0,05 %	
1.2.2	03.999.13	DER-PB	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M3	3,28	211,63	265,79	871,79	0,18 %	
1.3			Pavimentação					226.635,03	46,82 %	
1.3.1	94273	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	M	620,86	45,46	57,09	35.444,90	7,29 %	
1.3.2	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	M2	1873,01	80,76	101,43	189.979,40	39,08 %	
1.3.3	04.910.02	DER-PB	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA.	M	5	31,74	39,86	199,30	0,04 %	
1.3.4	6191	ORSE	Limpeza de ruas (varrição e remoção de entulhos)	M2	1873,01	0,43	0,54	1.011,43	0,21 %	
1.4			Sinalização Viária					943,71	0,19 %	
1.4.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	620,86	1,21	1,52	943,71	0,19 %	
2			Sítio Saco					284.113,24	52,27 %	
2.1			Serviços Preliminares					190,44	0,04 %	
2.1.1	99064	SINAPI	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO. AF_10/2018	M	328,35	0,46	0,58	190,44	0,04 %	
2.2			Terraplanagem					721,10	0,16 %	
2.2.1	100575	SINAPI	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2	2091,6	0,10	0,13	271,91	0,06 %	
2.2.2	03.999.13	DER-PB	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M3	1,69	211,63	265,79	449,19	0,09 %	
2.3			Pavimentação					251.237,10	51,68 %	
2.3.1	94273	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	M	653,79	45,46	57,09	37.324,87	7,68 %	
2.3.2	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	M2	2091,6	80,76	101,43	212.150,99	43,64 %	
2.3.3	04.910.02	DER-PB	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA.	M	15,85	31,74	39,86	631,78	0,13 %	
2.3.4	6191	ORSE	Limpeza de ruas (varrição e remoção de entulhos)	M2	2091,6	0,43	0,54	1.129,46	0,23 %	
2.4			Sinalização Viária					1.964,60	0,40 %	
2.4.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	653,79	1,21	1,52	993,76	0,20 %	
2.4.2	5213417	SICRO3	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + III - confecção	M2	1,18	457,07	574,03	677,36	0,14 %	
2.4.3	5216111	SICRO3	Suporte para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm - fornecimento e implantação	UND	2	116,84	146,74	293,48	0,06 %	

ORÇAMENTO GLOBAL										
Item	Código	Banco	Descrição	Und.	Qtde.	Preço Unit. (R\$)	Preço Unit com BDI (R\$)	Total (R\$)	Peso (%)	
1			SERVIÇOS PRELIMINARES							
1.1	06.201.00	DER-PB	PLACA INDICATIVA DE OBRA	M2	8,00	315,44	396,16	3169,28	0,652%	
1.2	99064	SINAPI	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO. AF_10/2018	M	647,45	0,46	0,58	375,52	0,077%	
2			TERRAPLANAGEM							
2.1	100575	SINAPI	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	M2	3964,61	0,10	0,13	515,40	0,106%	
2.2	03.999.13	DER-PB	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M3	4,97	211,63	265,79	1320,98	0,27%	
3			PAVIMENTAÇÃO							
3.1	94273	SINAPI	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	M	1274,65	45,46	57,09	72769,77	14,966%	
3.2	101169	SINAPI	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	M2	3964,61	80,76	101,43	402130,39	82,715%	
3.3	04.910.02	DER-PB	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA.	M	20,85	31,74	39,86	831,08	0,171%	
3.4	6191	ORSE	LIMPEZA FINAL DE OBRA (PAVIMENTAÇÃO)	M2	3964,61	0,43	0,54	2140,89	0,440%	
4			SINALIZAÇÃO VIÁRIA							
4.1	102498	SINAPI	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF_05/2021	M	1274,65	1,21	1,52	1937,47	0,399%	
4.2	5213417	SICRO3	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + III - confecção	M2	1,18	457,07	574,03	677,36	0,139%	
4.3	5216111	SICRO3	Suporte para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm - fornecimento e implantação	UND	2,00	116,84	146,74	293,48	0,060%	
VALOR TOTAL:										
Havendo divergências entre Planilha Orçamentária, Especificações e/ou Memorial Descritivo e demais Projetos Gráficos, prevalecerá a Planilha Orçamentária.								Total sem BDI	R\$ 387.079,02	100,000%
								Total do BDI	R\$ 99.082,60	
								Total Geral	R\$ 486.161,62	

Engenheiro Responsável

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Obra:	ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA	Valor da Obra:	Valor de Repasse:	 PREFEITURA PEDRA BRANCA ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
Endereço da obra:	Estradas do Município de Pedra Branca-PB	R\$ 486.161,62	R\$ 477.500,00	
Fonte de dados:	SINAPI - 07/2023 / ORSE - 06/2023 / SICRO3 - 04/23	BDI:	Contrapartida:	
Encargos Sociais:	Desonerados - Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%	25,59%	R\$ 8.661,62	
Contrato:	1086281-32			
BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS (BDI)				

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	40,00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	5,00%

BDI 1

TIPO DE OBRA
Pavimentação de vias

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	3,80%
Seguro e Garantia	SG	0,32%
Risco	R	0,50%
Despesas Financeiras	DF	1,02%
Lucro	L	6,77%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3,65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	2,00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	4,50%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	19,60%
BDI COM Desoneração	BDI DES	25,59%

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

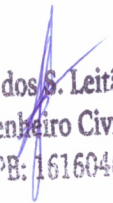
$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G)*(1 + DF)*(1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde a 40%, com a respectiva alíquota de 5%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi COM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Declaro para os devidos fins que a data-base adotada para elaboração do orçamento foi SINAPI - 07/2023 / ORSE - 06/2023 / SICRO3 - 04/23


Observações:



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

Obra:	ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA	Valor da Obra:	 PREFEITURA PEDRA BRANCA ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA
Endereço da obra:	Estradas do Município de Pedra Branca-PB	R\$ 486.161,62	
Fonte de dados:	SINAPI - 07/2023 / ORSE - 06/2023 / SICRO3 - 04/23	BDI:	
Encargos Sociais:	Desonerados - Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%	25,59%	
Contrato:	1086281-32		

ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS

Item	Discriminação	Horista	Mensalista
GRUPO A			
A1	INSS	0,00%	0,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50%	2,50%
A7	SEGURO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%
A	Total	16,80%	16,80%
GRUPO B			
B1	REPOUSO SEMANAL REMUNERADO	18,01%	Não incide
B2	FERIADOS	4,30%	Não incide
B3	AUXILIO - ENFERMIDADE	0,87%	0,67%
B4	13º SALARIO	10,78%	8,33%
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,07%	0,06%
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,72%	0,56%
B7	DIAS DE CHUVAS	1,98%	Não incide
B8	AUXILIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,11%	0,08%
B9	FÉRIAS GOZADAS	13,64%	10,55%
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,03%	0,03%
B	Total	50,51%	20,28%
GRUPO C			
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	4,45%	3,45%
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,10%	0,08%
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	0,50%	0,39%
C4	DEPÓSITO RECISÃO SEM JUSTA CAUSA	4,10%	3,17%
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,37%	0,29%
C	Total	9,52%	7,38%
GRUPO D			
D1	REINCIDENCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	8,49%	3,41%
D2	REINCIDENCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDENCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,37%	0,29%
D	Total	8,86%	3,70%
TOTAL (A+B+C+D)		85,69%	48,16%

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA		Valor da Obra:	Valor de Repasse:
Descrição da obra:	Estradas do Município de Pedra Branca-PB	R\$ 486.161,62	R\$ 477.500,00
Dados:	SINAPI - 07/2023 / ORSE - 06/2023 / SICRO3 - 04/23	BDI:	Contrapartida:
Socios:	Desonerados - Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%	25,59%	R\$ 8.661,62
Atos:	1086281-32		



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA

COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO

Composições Principais

Descrição	Código Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
	06.201.00/DER Próprio	PLACA INDICATIVA DE OBRA	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	m²	1,0000000	315,44	315,44
	4021 Próprio	PLACA INDICATIVA DE OBRA	Material	m²	1,1941882	264,15	315,44
			MO sem LS =>	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
			Valor do BDI =>		80,72	Valor com BDI =>	396,16

Descrição	Código Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
	DER 03.999.13 Próprio	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	M³	1,0000000	211,63	211,63
	03.999.13 Próprio	DEMOLICAO DE CONCRETO SIMPLES	Serviços	M³	1,1150362	189,80	211,63
			MO sem LS =>	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
			Valor do BDI =>		54,16	Valor com BDI =>	265,79

Descrição	Código Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
	(04.910.02) - Próprio (DER-PB)	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA.	PAVI - PAVIMENTAÇÃO	M	1,0000000	31,74	31,74
	00000002 Próprio	Meio fio de pedra granítica	Material	M	1,0971649	28,93	31,74
			MO sem LS =>	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
			Valor do BDI =>		8,12	Valor com BDI =>	39,86

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA

Valor da Obra:
R\$ 488.161,92

BDI:

25,59%

Estradas do Município de Pedra Branca-PB

SNMFI - 07/2023/ORSSE - 08/2023/SICR03 - 04/23

Desoneração - Honorária: 85,69%; Mensalistas: 48,16%

1086281-32

Contrato:

DRENAGEM PLUVIAL																				
Coluna und.	Nome da rua	Trecho	Cota do Terreno		Diff. de cotas	Exatidão do trecho (I)	Declividade (I)	largura da rua (I)	Capacidade da rua (I)	Cota de elevadas	montante	Inverte	Diff. de cotas	Distância Máxima	Decliv. Máxima	Tempo de Infiltração (I)	Coef. de escoamento (I)	Área de contribuição (I)	Valor no corte (I)	Valor a ser adicionado (I)
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
			m	m	m	m	m/m	m	l/s	m	m	m	m	m/m	min	mm/h		ha	l/s	l/s
Calculo	1																			
Calculo	SITIO PEDRA DO FUMO	EO a E4	284,78	284,37	0,41	80,00	0,0051	7,00	171	284,78	284,37	0,41	80,00	0,01	11,25	114,51177	0,50	0,27	42,94273	-128,0572
Calculo	SITIO PEDRA DO FUMO	E4 a E9-9/70	284,78	282,86	1,92	109,70	0,0175	5,00	342	284,78	282,86	1,92	109,70	0,02	11,63	113,51205	0,50	0,32	50,45089	-291,5492
Calculo	SITIO PEDRA DO FUMO	EO-9/70 a E14	283,39	283,98	0,53	90,30	0,0059	5,00	171	283,39	283,98	0,53	90,30	0,01	11,41	114,10828	0,50	0,30	47,54608	-123,4539
Calculo	SITIO PEDRA DO FUMO	EO a E1-14,72	284,64	283,98	0,66	34,22	0,0193	7,00	342	284,64	283,98	0,66	34,22	0,02	10,51	116,50933	0,50	0,09	14,56398	-327,436
Calculo	SITIO SACO	EO a E14	284,22	282,43	1,79	280,00	0,0064	6,00	175	284,22	282,43	1,79	280,00	0,01	14,94	106,91368	0,50	0,89	132,15983	-42,84017
Calculo	SITIO SACO	EO a E1-3,60	282,34	282,02	0,32	23,60	0,0136	6,00	242	282,34	282,02	0,32	23,60	0,01	10,36	116,9278	0,50	0,10	16,240325	-225,7397
Calculo	SITIO SACO	EO a E1-4,75	282,20	281,85	0,35	44,47	0,0079	10,00	232	282,20	281,85	0,35	44,47	0,01	10,68	116,02982	0,50	0,07	11,280903	-220,7191

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Eventograma e Quantitativos

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

DATA ASSINATURA

PROGRAMA
Agricultura Sustentável

AÇÃO / MODALIDADE
Pavimentação

GESTOR
MUNICÍPIO / UF
Pedra Branca-PB

LOCALIDADE / ENDEREÇO
Estradas do município de Pedra Branca

OBJETO
Fomento ao Setor Agropecuario

Nº OPERAÇÃO
1086281-32

Nº SICONV
938814

GIGOV

GESTOR

PROGRAMA
Agricultura Sustentável

AÇÃO / MODALIDADE
Pavimentação

DATA ASSINATURA

PROponente / Tomador
Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB

MUNICÍPIO / UF
Pedra Branca-PB

LOCALIDADE / ENDEREÇO
Estradas do município de Pedra Branca

OBJETO
Fomento ao Setor Agropecuario

Nº CTEF
EMPRESA EXECUTORA

CNPJ

OBJETO DO CTEF
Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB

INÍCIO DA OBRA
02/01/2024

Valor Total do Orçamento: R\$ 486.161,62

Nível	Item	Descrição	Unid.	Qtde.	Preço Unit. (R\$)	Preço Total (R\$)	Agrupador de Eventos	1	2	3	4	5	6
Meia	1	SERVIÇOS PRELIMINARES											
Serviço	1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA	M2	8,00	396,16	3.169,28	2-SERVIÇOS PRELIMINARES	8,00	-				
Serviço	1.2	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO, AF_10/2018	M	647,45	0,58	375,52	2-SERVIÇOS PRELIMINARES	319,10	328,35				
Meia	2	TERRAPLANAGEM											
Serviço	2.1	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA, AF_11/2019	M2	3.964,61	0,13	515,40	3-TERRAPLANAGEM	1.873,01	2.091,60				
Serviço	2.2	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M3	4,97	265,79	1.320,98	3-TERRAPLANAGEM	3,28	1,69				
Meia	3	PAVIMENTAÇÃO											
Serviço	3.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO), AF_08/2016	M	1.274,65	57,09	72.769,77	4-PAVIMENTAÇÃO	620,86	653,79				
Serviço	3.2	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), AF_05/2020	M2	3.964,61	101,43	402.130,39	4-PAVIMENTAÇÃO	1.873,01	2.091,60				
Serviço	3.3	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	M	20,85	39,86	831,08	4-PAVIMENTAÇÃO	5,00	15,85				
Serviço	3.4	LIMPEZA FINAL DE OBRA (PAVIMENTAÇÃO)	M2	3.964,61	0,54	2.140,89	4-PAVIMENTAÇÃO	1.873,01	2.091,60				
Meia	4	SINALIZAÇÃO VIÁRIA											
Serviço	4.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CALAÇÃO), AF_05/2021	M	1.274,65	1,52	1.937,47	5-SINALIZAÇÃO VIÁRIA	620,86	653,79				
Serviço	4.2	Placa em aço nº 16 galvanizado com película retrorefletiva tipo I+ III - contecção	M2	1,18	574,03	677,36	5-SINALIZAÇÃO VIÁRIA	-	1,18				
Serviço	4.3	Suporte para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm - fornecimento e implantação	UND	2,00	146,74	293,48	5-SINALIZAÇÃO VIÁRIA	-	2,00				

Frontes de Obra:

1	2	3	4	5	6
Sítio Pedra do Fumo	Sítio Saco				

Pedra Branca-PB, 27 de Setembro de 2023.
Local e Data

Responsável Técnico: 0

Pedro Souza dos S. Leito Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5



PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Detalhamento de Eventos

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	GIGOV	GESTOR	PROGRAMA	AÇÃO / MODALIDADE	DATA ASSINATURA
1086281-32	938814			Agropecuária Sustentável	Pavimentação	
PROponente / TOMADOR	MUNICÍPIO / UF	LOCALIDADE / ENDEREÇO	OBJETO	OBJETO	INÍCIO DA OBRA	
Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB	Pedra Branca-PB	Estradas do município de Pedra Branca	Fomento ao Setor Agropecuário	Fomento ao Setor Agropecuário	02/01/2024	
Nº CTEF	EMPRESA EXECUTORA	CNPJ	OBJETO DO CTEF	Adequação de Estradas Viciniais no Município de Pedra Branca-PB		

Services:

Modo de Exibição:

Valor de Investimento: R\$ 486.181,62

Total por Frente (R\$):

Evento	Item Org	Título dos Eventos / Descrição Serviço	Unid.	Qtd.	Total por Frente (R\$)	1	2	3	4	5	6
1	Evento	Administração Local	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Evento	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$	3.544,80	3.544,80	190,44	-	-	-	-	-
2	1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA	M2	8,00	8,00	328,35	-	-	-	-	-
2	1.2	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO. AF_10/2018	M	647,45	319,10	721,09	-	-	-	-	-
3	Evento	TERRAPLANAGEM	R\$	1.836,38	1.115,29	-	-	-	-	-	-
3	2.1	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA	M2	3.964,61	1.873,01	2.091,60	-	-	-	-	-
3	2.2	AF_11/2019	M3	4,97	3,28	1,69	-	-	-	-	-
4	Evento	PAVIMENTAÇÃO	R\$	477.872,13	226.635,03	251.237,10	-	-	-	-	-
4	3.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO. CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO. DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_08/2016	M	1.274,65	620,96	653,79	-	-	-	-	-
4	3.2	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS. RELUTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_09/2020	M2	3.964,61	1.873,01	2.091,60	-	-	-	-	-
4	3.3	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA.	M	20,85	5,00	15,85	-	-	-	-	-
4	3.4	LIMPEZA FINAL DE OBRA (PAVIMENTAÇÃO)	M2	3.964,61	1.873,01	2.091,60	-	-	-	-	-
5	Evento	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	R\$	2.908,31	943,71	1.964,60	-	-	-	-	-
5	4.1	PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CALAÇÃO). AF_09/2021	M	1.274,65	620,86	653,79	-	-	-	-	-
5	4.2	Placa em aço nº 18 galvanizado com película retrorrefletiva tipo I + III - confecção	M2	1,18	-	1,18	-	-	-	-	-
5	4.3	Suporte para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm - fornecimento e implantação	UND	2,00	-	2,00	-	-	-	-	-

Pedra Branca-PB, 27 de Setembro de 2023.

Local e Data

Responsável Técnico: 0
CREA / CAU: 0

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA / PB: 161604632-5



PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Cronograma

Grav de Sigilo
#PUBBLICO

Nº OPERAÇÃO 1086281-32	Nº SICONV 938814	GIGOV	GESTOR	PROGRAMA Agropecuária Sustentável	AÇÃO / MODALIDADE Pavimentação	DATA ASSINATURA
PROponente / TOMADOR Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB			MUNICÍPIO / UF Pedra Branca-PB	LOCALIDADE / ENDEREÇO Estradas do município de Pedra Branca	OBJETO Fomento ao Setor Agropecuario	
Nº CTEF EMPRESA EXECUTORA			CNPJ	OBJETO DO CTEF Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB		INÍCIO DA OBRA 02/01/2024

Nº do Evento	Título dos Eventos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50			
1	Sítio Pedra do Fumo																																																					
2	Sítio Saco																																																					

A administração local será proporcional a execução dos demais eventos, independente de frentes de obra.

Informe abaixo o NÚMERO DO PERÍODO em que os eventos serão concluídos (medição por eventos)

Cronograma	Parcela	Mês 01		Mês 02	
		%	R\$	%	R\$
Acumulado		47,73%	232.048,38	52,27%	254.113,24
		47,73%	232.048,38	100,00%	486.161,62

Pedra Branca-PB, 27 de Setembro de 2023.
Local e Data

Pedro Souza dos S. Leitoz Nunes
Responsável Técnico: 01
CREA: 161604632-5
CREA /PB: 161604632-5



QCI - QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO

Grau de Sigilo
#PUBLICO

Nº OPERAÇÃO 1086281-32	Nº SICONV 938814	GESTOR	PROGRAMA Agricultura sustentável	AÇÃO / MODALIDADE Pavimentação	RECURSO OGU não-PAC
PROponente / TOMADOR Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB		MUNICÍPIO / UF Pedra Branca-PB		LOCALIDADE / ENDEREÇO Estradas do Município	VALORES CONTRATADOS (R\$)
OBJETO Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB				APELIDO DO EMPREENDIMENTO	REPASSSE 477.500,00
					CONTRAPARTIDA INVESTIMENTO 486.161,62

Saldo a Reprogramar	Repassse (R\$)	Contrapartida (R\$)
-	-	-

Etapa	Meta / Sub-Meta	Item de Investimento	Sub-Item de Investimento	Descrição da Meta / Sub-Meta	Situação	Quantidade	Unid.	Lote de Licitação / nº CTEF	Repassse (R\$)	Contrapartida Financeira (R\$)	Outros (R\$)	Investimento (R\$)
1	Meta	Pavimentação	Pavimentação de vias	Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB	Em Análise	3.964,61	m²	Lote 1	477.500,00	8.661,62	-	486.161,62
TOTAL - ETAPA									477.500,00	8.661,62	-	486.161,62
									-	-	-	-
									-	-	-	-

Representante Tomador / Agente Promotor
 Nome: Josémarão Bastos de Souza
 Cargo: Prefeito

Local: Pedra Branca-PB
 Data: 14 de dezembro de 2023

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
 Engenheiro Civil
 CREA / PB. 161604632-5



PREFEITURA
PEDRA BRANCA

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.

Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

ÍNDICE:

SERVIÇOS PRELIMINARES	06
TERRAPLANAGEM	06
PAVIMENTAÇÃO	07
SINALIZAÇÃO VIÁRIA	07

Pedro Souza dos S. Leirão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5 2



Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

DADOS DA OBRA

PROJETO: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.

LOCALIZAÇÃO: Estradas no município de Pedra Branca-PB.

ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO: 3.964,61 m²

FINALIDADE

A presente especificação tem por finalidade descrever de forma clara os serviços a serem executados e materiais a empregar, definindo Normas e Condutas Técnicas a serem observadas na execução da pavimentação em paralelepípedo e passagem molhada no município de Pedra Branca-PB.

OBJETO DA OBRA

O município é carente de infraestrutura em grande parte da sua área de expansão, principalmente em pavimentação de ruas. Com o objetivo de diminuir os transtornos da população, em especial nos períodos chuvosos e para dar um deslocamento tranquilo do trânsito.

Será construída uma pavimentação em pedras graníticas constituídas de pedras entalhadas em forma de paralelepípedos, rejuntado com argamassa no traço de 1:3, com Meio-fio (Guia) em concreto pré-fabricado, Meio-fio em pedra granítica para travamento, conforme apresenta projeto anexo. Foram contempladas no referido projeto de pavimentação as Estradas:

1. Pavimentação - Sítio Pedra do Fumo;
2. Pavimentação - Sítio Saco.

Pedro Souza dos S. Leirão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

FISCALIZAÇÃO

A FISCALIZAÇÃO é o preposto direto da PREFEITURA junto às obras, que dá as instruções para execução dos serviços, podendo rejeitar ou alterar processos de execução, aplicação de mão-de-obra, de material e equipamentos considerados inadequados à execução do projeto.

Toda liberação será tomada tendo em vista o conteúdo destas Especificações. Os casos omissos serão resolvidos mediante consulta à FISCALIZAÇÃO. As dúvidas suscitadas na interpretação do Projeto e das Especificações serão encaminhadas, inicialmente, à FISCALIZAÇÃO que, caso julgue necessário, consultará sua instância superior.

Todos os pagamentos de taxas e licenças serão de responsabilidade da CONTRATADA, bem como a execução e fixação, em local a ser definido pela FISCALIZAÇÃO, de placas indicativas da obra, nas dimensões e modelos fornecidos pela Prefeitura.

Será mantido no escritório da construção, um livro de ocorrência onde serão anotados, pela CONTRATADA e pela FISCALIZAÇÃO, todos os fatos que interfiram no desenvolvimento dos trabalhos.

Consideram-se como partes integrantes destas especificações, as instruções registradas no livro de ocorrência, concernentes a serviços, materiais, equipamentos e mão-de-obra.

Os materiais que derem entrada no canteiro, só serão considerados recebidos e aplicáveis, depois de inspecionados e aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA facilitará ao pessoal da FISCALIZAÇÃO, livre e seguro acesso e trânsito no canteiro de trabalho.

As obras, a serem executadas, obedecerão aos cálculos, desenhos, memórias justificativas do projeto e a estas Especificações.

No caso de eventuais divergências entre elementos do projeto, serão observados os seguintes critérios:

- A. - as cotas assinaladas prevalecerão sobre as respectivas dimensões em escala;
- B. - os desenhos de maior escala prevalecerão sobre os de menor escala;
- C. - em outras divergências, prevalecerá a interpretação da FISCALIZAÇÃO;

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5 4

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.

Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

D. - os casos omissos ou particulares do projeto, que não estejam detalhados e especificados, serão decididos pela FISCALIZAÇÃO ou pela instância superior prevalecendo, em qualquer caso, o que estabelecem os quantitativos constantes da Planilha Orçamentária, objeto da Licitação.

A EMPREITEIRA deverá providenciar as seguintes instalações no canteiro de obra:

- A.** Sanitários para operários;
- B.** Tanques para água da construção;
- C.** Equipamentos mecânicos;
- D.** Canteiro para depósito de material exposto ao tempo;
- E.** Instalação de água potável;
- F.** Escritório para FISCALIZAÇÃO;
- G.** Colocação de placas indicativas da obra com desenhos fornecidos pela PREFEITURA;
- H.** Instalação elétrica para a obra;
- I.** Almoxarifado;
- J.** Alojamento para operários, se necessário.

ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Serão exercidos por ENGENHEIROS responsáveis, mestres gerais e demais elementos necessários para a boa execução dos serviços.

Será procedida periodicamente a remoção de todo o entulho, ou detritos, que venham a se acumular no decorrer da obra.

Deverão ser apresentados à FISCALIZAÇÃO, “croquis” indicativos das instalações, antes de sua efetiva execução”.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

ABASTECIMENTO E SERVIÇOS PÚBLICOS

O abastecimento d'água é realizado através da CAGEPA regional e a energia elétrica ficará por conta da ENERGISA ou qualquer outra atividade que se faça necessária para perfeita execução da Obra.

DISPOSITIVOS PRELIMINARES

- 0.1.** A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, os projetos fornecidos e as especificações, que complementam, no que couber, deverá ser combinado previamente entre as partes.
- 0.2.** Compete ao Construtor fazer prévia visita ao local da obra para proceder a minucioso exame das condições locais, averiguarem os serviços e material a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou especificações deverá ser previamente esclarecida com o proprietário e autor do projeto.
- 0.3.** No intuito de tomar todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada as Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho (NR -18 Obras de Construção, Demolição e Reparos).

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes do início das obras, a empreiteira se responsabilizará em entrar em contato com a concessionária de energia local para remanejamento de qualquer poste que por ventura esteja nas faixas de rolamento a serem pavimentadas.

1.1- Placa Indicativa de obra

Será em chapa de aço galvanizado, tamanho 4,00x 2,00m, devendo obedecer rigorosamente ao modelo fornecido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.

Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

1.2- Serviços topográficos

A locação deverá ser executada com instrumentos topográficos de precisão, devidamente aferidos antes do início dos trabalhos.

A locação será feita sempre usando as medidas calculadas sobre as cotas do projeto.

Em caso de dúvidas, deverá ser consultada a FISCALIZAÇÃO.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará para a CONTRATADA, na obrigação de fazer, por sua conta e risco e, nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições necessárias.

2.0 TERRAPLANAGEM

2.1- Regularização de Superfícies com Moto niveladora.

Após a regularização de 20 cm da superfície a via deverá estar perfeitamente regularizada e consolidada, obedecendo às condições de alinhamento, greide e seção transversal especificadas em Projeto Topográfico.

2.2- Demolição de Concreto Simples.

Todas as calçadas que interferirem na acessibilidade serão demolidas, seguindo à risca o projeto topográfico e orçamento anexo.

3.0 PAVIMENTAÇÃO

3.1- Meio Fios Graníticos

Os meios-fios serão assentados e alinhados ao longo da pista de rolamento como mostram o projeto anexo. Serão em pedra granítica, rejuntado com argamassa 1:4 (cimento: areia), incluindo escavação e reaterro. Os meios-fios deverão ter suas faces aparentes sem falhas ou depressões. Quando curvos, os meios-fios deverão obedecer aos raios de curva projetada.

A face livre deverá ficar aproximadamente vertical ao meio-fio, constituindo o ressalto, com 15 a 20 cm de altura exposta. O piso superior do meio-fio deverá ter de 15 a 20 cm de largura.

Pedro Souza dos S. Leirão Nunes
Engenheiro Civil 7
CREA /PB: 161604632-5



PREFEITURA
PEDRA BRANCA

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.

Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Será utilizado cinturão de travamento nas extremidades que não tenham pavimento existente e quando houver um desnível longitudinal elevado.

3.2- Pavimentação

Os pavimentos graníticos serão constituídos de pedras entalhadas em forma de paralelepípedos e assentados sobre colchão de areia com espessura de 10 cm de modo conveniente a fim de possibilitar o entrosamento necessário e obedecer a condições projetadas de greide, alinhamento e perfil transversal. As juntas serão preenchidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, alternadas em relação às duas fiadas vizinhas, de tal modo que cada junta ficasse dentro do terço médio do paralelepípedo vizinho.

A penetração da argamassa do rejunte entre as pedras deve ser, no mínimo, de 1/3 da altura da pedra (3,3 a 4,0 cm).

O espaçamento entre as pedras (espessura) deve ser de 1,5 a 2,0 cm.

Os meios-fios deverão ter suas arestas rigorosamente alinhadas como estabelecida em projeto e serão rejuntados com argamassa.

3.3- Limpeza final da obra

Após o término de cada rua, será feita a limpeza da mesma com vassoura.

4.0 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

4.1- Pintura de meio-fio com tinta branca a base de cal (caiação)

Será executada a caiação do meio fio (Guia) em concreto pré-fabricado, após o seu assentamento.

4.2- Confecção de placa em aço nº 16 galvanizado

As placas para sinalização vertical têm por finalidade regulamentar o uso, advertir sobre perigos potenciais e orientar os usuários durante os seus deslocamentos na rodovia. Esta comunicação é feita por mensagens padronizadas, quanto a sua forma, tamanho e cores de modo a

Pedro Souza dos S. Leão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-B

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.

Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

permitir a compreensão fácil, rápida e eficaz pelos motoristas e demais usuários da via, sendo assim sua confecção devesse atender os requisitos estabelecidos no projeto de sinalização viária, segue os seguintes volumes:

- Volume I - Sinalização Vertical de Regulamentação
- Volume II - Sinalização Vertical de Advertência
- Volume IV- Sinalização horizontal

·Devem ser colocadas na posição vertical, fazendo um ângulo de 93° a 95° em relação ao sentido do fluxo de tráfego, voltadas para o lado externo da via;

·O afastamento lateral das placas, medido entre a borda lateral da mesma e da pista, deve ser, no mínimo, 0,30 metros para trechos retos da via, e 0,40 metros nos trechos curvos;

·Deverá ser colocada no máximo a 10,00 metros do prolongamento do meio-fio ou do bordo da pista transversal;

·Localizada do lado direito da via (exceto quando sua visibilidade estiver prejudicada)

4.3- Suporte e travessa para placa de sinalização

Os suportes e pórticos para a sustentação das placas de sinalização e de identificação de ruas deverão atender às mesmas especificações técnicas da confecção da placa acima.

Pedra Branca - PB, Setembro de 2023.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Sítio Pedra do Fumo (Pavimentação)

Figura 01



Figura 02



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5


Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 03



Figura 04



Pedro Souza dos S.  Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 05



Figura 06



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 07



Figura 08



Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 09

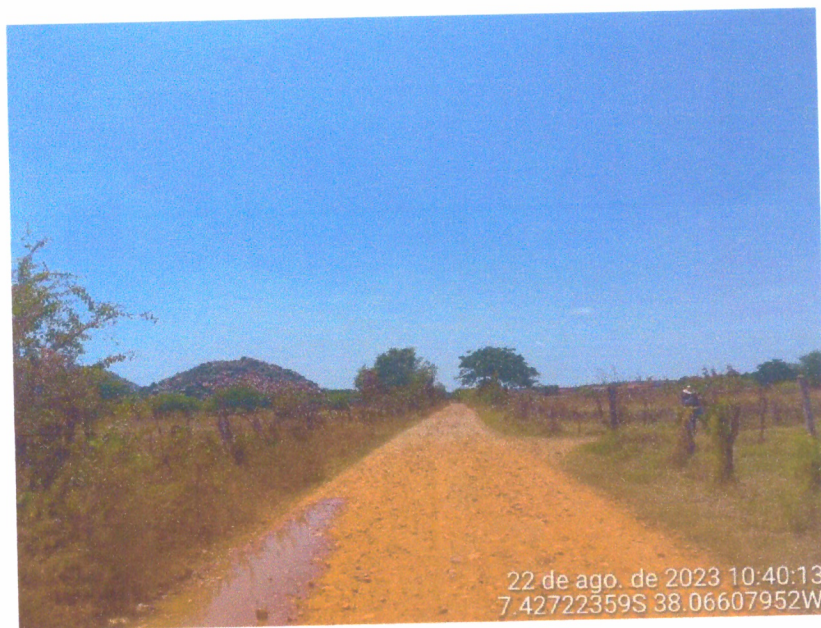


Figura 10



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604682-5

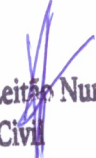
Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 11



Figura 12




Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 13



Figura 14



Pedro Souza dos S. Leão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604622-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 15



Sítio Saco (Pavimentação)

Figura 16



Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 17



Figura 18



Pedro Souza dos S. Leites Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 19



Figura 20



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604692-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 21



Figura 23



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604622-5


Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 24



Figura 25




Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 26



Figura 27



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 28



Figura 29



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



**PREFEITURA
PEDRA BRANCA**

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 30



Figura 31



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 32



Figura 33



Pedro Souza dos S. Leão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 34



Figura 35



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604622-5

Prefeitura Municipal de Pedra Branca-PB.
Obra: Adequação de Estradas Vicinais no Município de Pedra Branca-PB.

Figura 36



Figura 37



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604622-5

Pedra Branca - PB, Setembro de 2023.

LICENCIAMENTO POR ADESÃO E COMPROMISSO - Nº 2365/2023

Processo Nº 2023-004578/TEC/LAC-0560

Data de Validade: 24/10/2024

A **SUDEMA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 6.757/99, de 08/07/99, artigo 2º, inciso VI, e de acordo o **SELAP - Sistema Estadual de Licenciamento de Atividades Poluidoras**, instituído através do Decreto Estadual 21.120 de 20 de junho de 2000 e de conformidade com o que estabelece a deliberação do **COPAM - Conselho de Proteção Ambiental N.º 5.192 de 15 de dezembro de 2021**, concede a presente Licença acima discriminada, nas condições especificadas.

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E EMPREENDIMENTO

Empendedor	Prefeitura Municipal de Pedra Branca
Empreendimento	ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS - PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS E DRENAGEM
Local da atividade Licenciada:	SÍTIO PEDRA DO FUMO, ZONA RURAL, NO MUNICÍPIO DE PEDRA BRANCA-PB
CPF/CNPJ	08.889.826/0001-65
Coordenadas Geográficas	Latitude:7°25'37.79"S Longitude:38° 4'2.17"O
Atividade Licenciada:	Adequação de Estrada Vicinal, contemplando a Pavimentação em Paralelepípedos e Drenagem no Sítio Pedra do Fumo, totalizando 319,10 metros de extensão e localizada no município de PEDRA BRANCA/PB. CT 1086281-32 SICONV 938814 Cód. 49.70.670 da NA-101

CONDICIONANTES

1. Esta Licença é válida pelo período de 365 dias, a contar da presente data, conforme processo SUDEMA N.º 2023-004578/TEC/LAC-0560, observando as condições deste documento e seus anexos que, embora não transcritas são partes integrantes do mesmo. Este documento não contém emendas nem rasuras;
2. Este documento diz respeito à análise de viabilidade ambiental de competência da SUDEMA, devendo o empreendedor obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, quando couber, para que o mesmo alcance seus efeitos legais;
3. A autenticidade do documento deverá ser feita através do leitor do QR-CODE;
4. Fixar placa (dimensões 80x60 cm) com identificação da atividade licenciada, conforme modelo disponível no Site desta SUDEMA www.sudema.pb.gov.br;
5. Todas as Licenças relativas aos demais órgãos públicos fiscalizadores, deverão estar vigentes durante o período de validade;
6. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA fica ciente que as Coordenadas Geográficas da atividade licenciada são: **Estrada Vicinal - Sítio Pedra do Fumo**, Início:(Lat 7°25'37.79"S, Long 38° 4'2.17"O) Fim:(Lat 7°25'36.47"S, Long 38° 3'54.78"O);
7. Apresentar nesta SUDEMA, antes do início da obra, Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC;
8. O órgão licenciador exigirá novas medidas de controle, sempre que julgar necessário;
9. Observar e respeitar os limites das Áreas de Preservação Permanente, Áreas de Reserva Legal, Vegetação Nativa e demais áreas legalmente protegidas;
10. Esta Licença não permite a retirada de árvores ou supressão da vegetação;
11. Quando houver necessidade de supressão vegetal, requerer junto ao SINAFLOR a Autorização para Uso Alternativo do Solo e o respectivo Termo de Compromisso emitido pela DIFLOR/SUDEMA;



12. Acondicionar, coletar e destinar adequadamente todos os resíduos sólidos gerados na implantação do empreendimento;
13. Manter sistema de drenagem em perfeito estado de funcionamento, de acordo com as normas técnicas e legislações vigentes;
14. Após término da obra, encaminhar Relatório Fotográfico para esta Autarquia;
15. Requerer junto a SUDEMA, autorização de qualquer modificação no projeto analisado e aprovado neste órgão ambiental;
16. Caso seja comprovada, em inspeção, a falta de veracidade das informações prestadas, fica a PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA sujeito à aplicação das penalidades legais, por ser responsável pela ação declaratória.

JOÃO PESSOA(PB), 25/10/2023



ANEXO I

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS. *
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?		x					6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?		x					6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?		x					6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?		x					6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?		x					6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?		x					6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?		x					5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?		x					6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?		x					ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?		x					5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desniveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?		x					5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?		x					6.3.2	

Pedro Souza dos S. Leites Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?		x					6.12.4	
	14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?		x					6.12.7	
	15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?		x					6.12.7.3 6.12.7.3.4	
	16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?		x					6.12.7.3	
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?		x					6.12.7.3	
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?		x					6.12.7.3.1	
	19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?		x					6.12.7.3.5	
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?		x					8.2.2.3	
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?		x					5.6.4.3 8.2.2.1	
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.		x					6.13.1	
RAMPAS E ESCADAS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?		x					6.6.2.5	
	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?		x					6.6.4	
	25	Para segmento de		x						

Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

		rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?								
	26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?		x						6.6.2.1
	27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?		x						6.6.2.1
	28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?		x						6.9.5
	29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?		x						6.8.3
	30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?		x						6.8.7
	31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?		x						6.8.2
	32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?		x						6.8.2
	33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?		x						5.4.4
	34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?		x						6.9.5
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?		x						6.9.2.1
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?		x						6.9
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		x						6.9.4
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		x						6.9.4.1
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?		x		n		s		

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			x	n	s	s	6.10.3.2
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			x	n	s	s	6.10.4.2
	42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			x	n	s	s	6.10.1
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			x	s	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?			x	n	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1
	45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			x	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?			x	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			x	n	s	s	6.10.1
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimentará?			x	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			x	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			x	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			x	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			x	n	s	s	ABNT NBR NM 313
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			x	n	s	s	5.4.5.2
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?			x	n	s	s	6.2.4
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?			x	s	s	s	Lei 13.146/2015
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?			x	s	s	s	Lei 13.146/2015
	57	As vagas destinadas a			x	n	s	s	6.14.1.2

Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

		peças com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?								
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?			x	n	s	s	6.14.1.2	
	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?			x	s	s	s	Lei 10.741/2003	
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?			x	s	s	s	Lei 10.741/2003	
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?			x	n	s	s	6.14	
	62	As vagas reservadas contêm sinalização vertical e horizontal?			x	n	s	s	5.5.2.3 6.14	
ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?			x	s	s	s	6.1.1	
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?			x	s	s	s	6.1.1	
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?			x	n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1	
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?			x	n	s	s	6.2.5	
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?			x	n	s	s	6.2.8	
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?			x	n	s	s	Anexo B B.4	
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)			x	s	s	s	6.3	
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			x	n	s	s	6.3.2	
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)			x	n	s	s	6.3.4.1	
	72	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?			x	n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	
	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares			x	n	s		6.3.5	

Pedro Souza dos S. Leite Nunes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

		ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?								
CORREDORES	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?			x	n	s	s	6.11.1	
	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?			x	n	s	s	6.11.1	
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			x	n	s	s	6.11.1	
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			x	n	s	s	6.11.1	
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?			x	n	s	s	6.11.1.2	
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?			x	n	s	s	6.11.1.2	
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?			x	n	s	s	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?			x	n	s	s	5.2.8.1	
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?			x	n	s	s	5.2.8.1	
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um M.R (0,80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?			x	s	s	s	6.4.4	
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?			x	n	s	s	5.5.1	
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			x	s	s	s	6.6.2.5	
	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			x	s	s	s	6.8.3	
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)			x	s	s	s	6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto)			x	s	s	s		

Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

		como as pertencentes à rota acessível)								
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades?			x	n	s	s	6.9.2.1; 4.6.5	
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?			x	n	s	s	6.9.4	
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?			x	n	s	s	6.9.4.1	
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			x	s	s	s	6.6.2 6.6.4	
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?			x	s	s	s	6.8.7 6.8.8	
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à largura das mesmas?			x	s	s	s	6.6.4; 6.8.3	
RAMPAS E ESCADAS	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			x	n	s	s	6.6.2.1	
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			x	n	s	s	6.6.2.1	
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			x	n	s	s	6.6.2.1	
	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?			x	s	s	s	6.8.2	
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?			x	s	s	s	6.8.2	
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?			x	s	s	s	6.8.4	
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?			x	n	s	s	5.5.1.3	
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?			x	n	s	s	5.4.4	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			x	n	s	s	6.10.3.1	
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			x	n	s	s	6.10.3.2	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			x	n	S	S	6.10.4.2
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			x	n	S	S	6.10.1
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?			x	s	S	S	ABNT NBR NM 313
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?			x	n	S	S	6.11.2.4
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?			x	n	S	S	ABNT NBR NM 313
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)			x	n	S	S	6.10.1; 6.10.4.4
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			x	n	S	S	6.10.1
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a xcabine se movimentam?			x	n	S	S	ABNT NBR NM 313
	113	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			x	n	S	S	ABNT NBR NM 313
	114	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			x	n	S	S	ABNT NBR NM 313
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			x	n	S	S	ABNT NBR NM 313
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			x	n	S	S	ABNT NBR NM 313
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			x	n	S	S	5.4.5.2
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			x	s	S	S	6.11.2.4
	119	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			x	s	S	S	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?			x	n	S	S	6.11.2.4
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?			x	n	S	S	6.11.2
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?			x	n	S	S	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1
	123	Se abertura da porta é no sentido do			x	n	S	S	

Pedro Souza dos S. Leite Nunes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

		deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?								
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?			x	n	s	s	6.11.2.2; 6.11.2.3	
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			x	n	s	s	5.4.1	
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			x	n	s	s	5.4.1	
	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?			x	n	s	s	6.11.2.6	
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?			x	n	s	s	6.11.3	
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?			x	n	s	s	6.11.3	
GERA	130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?			x	s	s	s	7.4.3	
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			x	n	s	s	6.3.2 6.3.4	
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?			x	n	s	s	7.4.3	
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360º (diâmetro 1,50 m)?			x	s	s	s	7.5.a)	
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?			x	n	s	s	5.6.4.1	
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?			x	n	s	s	4.6.9	
PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			x	s	s	s	6.11.2.4	
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura			x	s	s	s		

Pedro Souza dos S. Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

		é para o lado externo do sanitário ou boxe?									
	138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			x	s	s	s			6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1
	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?			x	n	s	s			6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5
	140	Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			x	n	s	s			5.4.1
	141	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			x	n	s	s			5.4.1
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?			x	s	s	s			7.5
	143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?			x	n	s	s			7.7.2.1
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?			x	n	s	s			7.7.2.1
	145	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?			x	n	s	s			7.7.2.2 Figuras 103 e 104
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?			x	n	s	s			7.7.3.1
	147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?			x	n	s	s			7.7.2.3.3
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?			x	n	s	s			7.7.3.2
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?			x	n	s	s			7.5.d) Figura 98
	150	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?			x	n	s	s			7.10.3
	151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo,			x	n	s	s			7.8.1 Figuras 113 e 114

Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

		0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?							
	152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?	x	n				7.8.2	
MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?	x	n	s	s		7.10.4	
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?	x	n	s	s		7.10.4.3	
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?	x	n	s	s		7.10.4.3	
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?	x	n	s	s		7.10.4.3	
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?	x	n				7.5. m) Figura 14	
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	x	n	s	s		7.11.1	
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?	x	n	s	s		7.11.1	
	160	A papelreira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?	x	n	s	s		7.11.2	
	161	A papelreira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?	x	n	s	s		7.11.2	
	162	Os acessórios (papelreira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?	x	n	s	s		7.11.3 7.11.4	
BOXE DE CHUVEIRO	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?	x	s	s	s		7.12.1.2	
	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?	x	n	s	s		7.12.1.1	
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?	x	n	s	s		7.12.2 Figura 126	
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com	x	n	s			7.12.3	

Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

		dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?							126.b)	
	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?			x	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)	
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?			x	n	s	s	7.12.4	
BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?			x	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128	
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?			x	n	s	s	7.13.2.1	
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?			x	n	s	s	7.13.2.3	
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?			x	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129	
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?			x	s	s	s	7.3.1	
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente?			x	s	s	s	7.4.2	
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			x	n	s	s	7.12.4	
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?			x	n	s	s	7.4.5	
	177	Há sinalização de emergência?			x	n	s	s	7.4.2.2	
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?			x	n	s	s	5.6.4.1	
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?			x	n	s	s	4.6.9	
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			x	n	s	s	5.4.1	
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			x	s	s			

Pedro Souza dos S. Leite Nunes
6.11.24
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?			x	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5
	183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			x	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1
CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?			x	n	s	s	7.14.1
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?			x	n	s	s	7.14.1
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de pratica esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?			x	s	s	s	7.14.1; 10.11.1
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?			x	n	s	s	7.5.f) Figura 84
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			x	n	s	s	7.14.1
	BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?			x	n	s	s
190		Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?			x	n	s	s	7.14.2 Figura 131
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?			x	n	s	s	7.14.3
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?			x	n	s	s	7.14.3
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme			x	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PR: 16160-032-5

		figura 14 da NBR 9050?								
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?			x	n	s	s	7.14.3	
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?			x	n	s	s	7.14.5	
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?			x	n	s	s	7.14.5	
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?			x	s	s	s	4.3.3 8.1	
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?			x	n	s	s	8.9.1	
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?			x	n	s	s	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39	
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?			x	n	s	s	4.7	
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?			x	n	s	s	4.3.3	
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?			x	s	s	s	8.9.3	
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?			x	n	s	s	4.3	
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?			x	n	s	s	9.3.1.3	
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?			x	n	s	s	9.3.1.4	
	TRANSPORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiáticos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?			x	s	s	s	8.2.1.2
208		Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?			x	n	s	s	8.2.1.3	

Pedro Souza dos S. Leite Nynes
 Engenheiro Civil
 CREA / PB: 161604632-5

TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?			x	n	s	s	8.3.2	
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?			x	n	s	s	8.3.1 8.1	
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?			x	n	s	s	8.4.2	
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?			x	n	s	s	8.4.2	
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?			x	n	s	s	8.4.2	
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm?			x	n	s	s	8.8.3	
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?			x	n	s	s	9.2.1.1	
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações garantem um M.R frontal?			x	s	s	s	9.2.1.2	
	217	Há circulação adjacente aos balcões que permita giro de 180° (1,20 x 1,50 m) de cadeira de rodas?			x	s	s	s	9.2.1.2	
	218	Balcão de atendimento possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			x	n	s	s	9.2.1.4	
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			x	n	s	s	9.2.3.4	
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?			x	n	s	s	9.2.1.5 9.2.3.5	
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?			x	n	s	s	5.3.2.2	
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totens de autoatendimento, estes			x	n	s			

Pedro Souza dos S. Leite Nunes
Engenheiro Civil

9432
CREA/PB: 161604632-5

		estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?								
	223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?			x	n	s	s	9.4.3.4	
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?			x	n	s	s	9.4.3.5	
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?			x	n	s	s	9.4.3.8	
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?			x	n	s	s	5.1.3	
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?			x	n	s	s	8.5.1.2	
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?			x	n	s	s	8.5.1.3	
	229	Há possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?			x	n	s	s	8.5.1.3	
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			x	n	s	s	8.5.2	
	231	Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?			x	n	s	s	8.5.2	
	232	Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?			x	n	s	s	8.5.2	

* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

** Será verificado pelo Conveniente no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não

Pedro Souza dos S. Leites Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5